

FRONT

THE

POWER

EXPOSIÇÃO "PERSPETIVA-TE"

COLETIVO DOZEJOTAS



## QUEM SOMOS?

O coletivo Doze Jotas é composto por alunos do 12.º ano da Escola Artística António Arroio, integrantes do curso de Produção Artística com especialização em Gravura e Serigrafia. Tem como objetivo divulgar o trabalho realizado pelo grupo, assim como a utilização das técnicas de impressão enquanto forma de expressão artística.

## É UMA QUESTÃO DE PERSPETIVA...

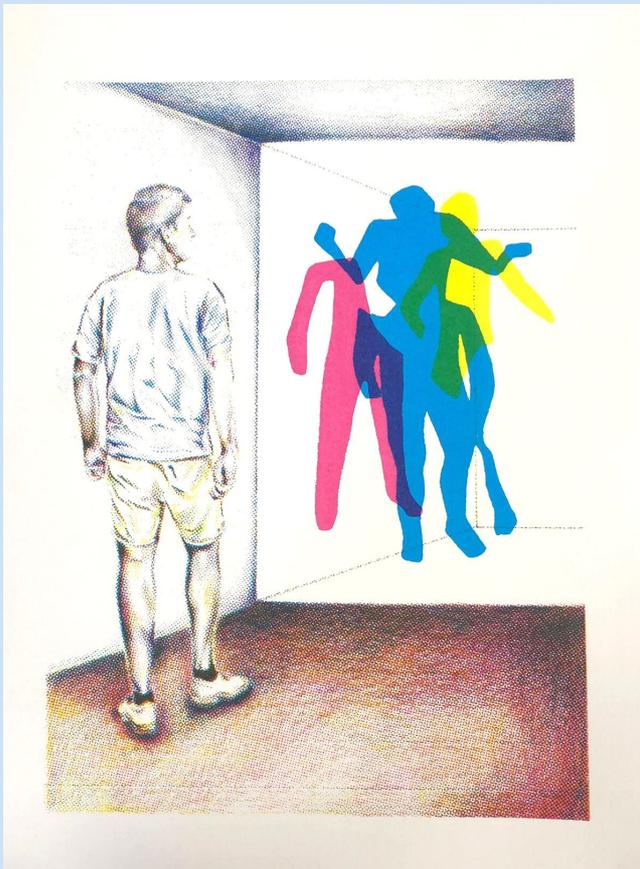
Como nos sugere o título, a exposição levada a cabo pelo coletivo Dozejotas visa divulgar as diferentes conceções dos alunos que o integram.

O trabalho desenvolvido pelo grupo na disciplina de Projeto e Tecnologias tem abrangido diversos assuntos: começou por uma abordagem à exploração da forma - observação de sombras, e das formas e padrões que se criam - até temáticas que conduziram a reflexões mais complexas, em que o exercício do pensamento crítico foi parte fundamental da exploração conceptual. Os trabalhos resultantes do projeto “Fight the Power”, o qual integra a exposição, são aqueles que devido ao seu processo, melhor representam o conceito desenvolvido pelo coletivo.

Cada artista desafiou-se a compreender - ou pelo menos a ganhar consciência - de relações de poder, assim como os seus equilíbrios e desequilíbrios, formando a sua própria perspetiva de acordo com o que observou. Com o mesmo ponto de partida, surgiram respostas completamente diferentes, imbuídas das opiniões e vivências de cada um.

Desta forma pretende-se convidar o espectador a observar - e procurar entender - os pontos de vista que lhe são apresentados, possibilitando que o mesmo construa o seu próprio parecer sobre as obras e as questões em causa. É uma mostra de artes que vive essencialmente da relação existente entre as peças e o espectador.

A  
M  
Á  
L  
I  
A  
  
P.  
B.



“No meu trabalho abordei a temática da opressão que a sociedade impõe ao indivíduo, seguindo os conceitos apresentados nas obras “Modernidade Líquida” e “Sociedade do Espetáculo”.

“Quanto mais aceita reconhecer-se nas imagens dominantes da necessidade, menos compreende a sua própria existência e o seu próprio desejo”

2022

Serigrafia a três cores

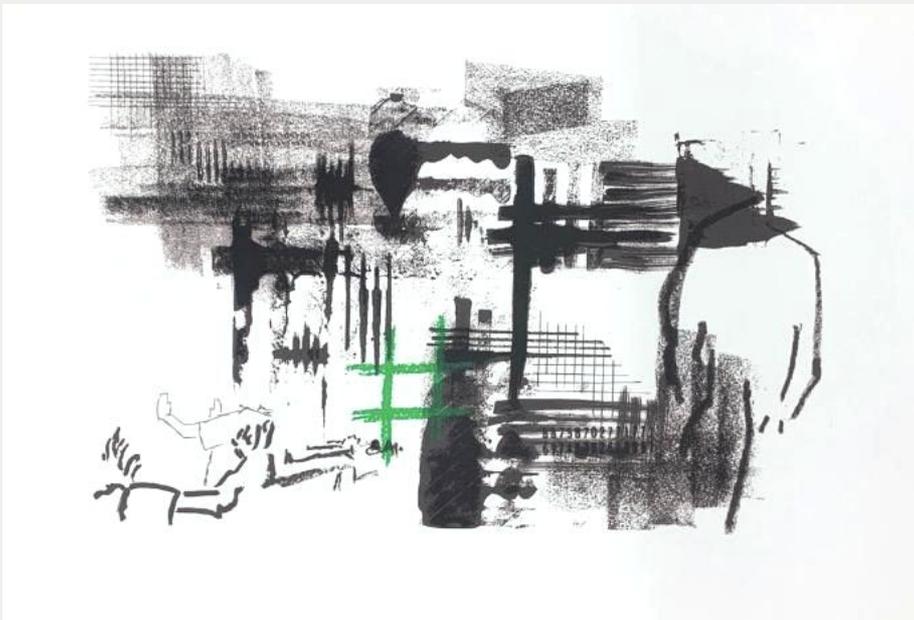
Os dois conceitos, apresentados por Zygmunt Bauman e Guy Debord, respetivamente, relacionam-se com o meu trabalho, na medida em que abordam os assuntos que procurei retratar: a voracidade da vida moderna, o controlo das vontades do indivíduo e o incentivo ao consumo.”



Sem Título

2022

Água-forte



Sem Título  
2022  
Serigrafia a quatro cores

“Para realizar este trabalho, fiz uma pequena reflexão sobre as injustiças do mundo, pois estas estão muitas vezes interligadas com relações de poder.

## ANOUK STROOTMANN

Dado o meu interesse por psicologia pensei em representar abusos psicológicos, assim, descobri sobre a “Experiência de Stanford”.

Esta experiência tornou-se, desde já, muito interessante porque estudava o comportamento humano em relações de poder.

Interessou-me especialmente a maneira como as pessoas foram desindividualizadas, e a maneira como pessoas que eram consideradas completamente “normais” usaram o poder contra outros indivíduos quando lhes foi atribuído um certo estatuto.

Estudei então a anonimidade do poder e a maneira como o ser humano, ao perder a sua identidade se acaba por tornar mais submisso.”



Stanford  
2022  
Água-forte

# ANTÓNIO ASSIS

“Com este projeto procurei refletir sobre os maiores abusos de poder alguma vez realizados na história.

A forma como os Descobrimentos são abordados no ensino escolar em Portugal fortemente me levou a escolher este tema,



Animales  
2022  
Serigrafia a três cores

pois procuram convencer-nos que este é um dos maiores motivos de orgulho dos portugueses e um dos marcos mais positivos na história.

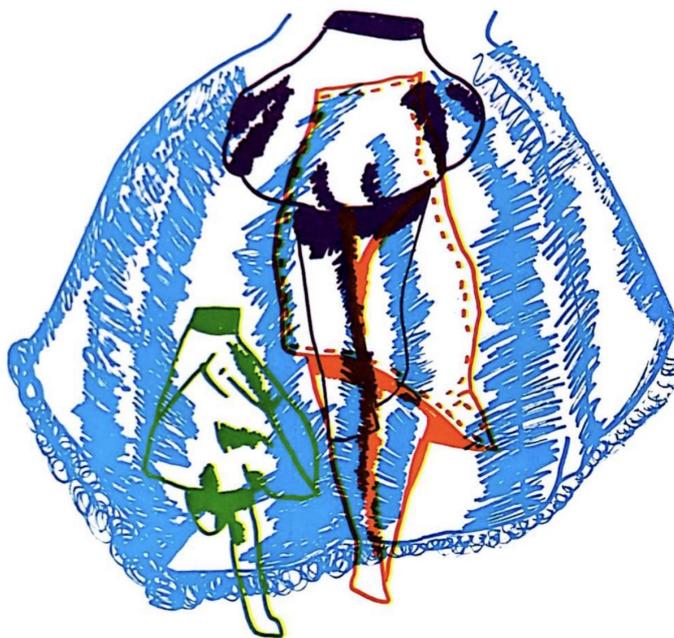
Depois de pensar no tratamento que foi dado aos indígenas brasileiros, reconheci que estava tanto ou mais abaixo do tratamento dado a animais, os portugueses “gloriosos” viam os indígenas como totais animais.

Por isso, quer para a serigrafia quer para a gravura, procurei criar uma composição para cada onde o elemento principal era a visão dos portugueses sobre os povos brasileiros, como totais animais.



Animales  
2022  
Água-forte

Compondo silhuetas animais, baseando-me no trabalho de Paula Rego pelo facto da mesma ter muitas composições de animais e com um traço não tão realista mas cativante, e que tivessem nelas características claramente humanas, como olhos e cabelos, mas que também tivessem todos coleiras, de forma a não esquecer esta ideia de serem animais cativos dos portugueses.”



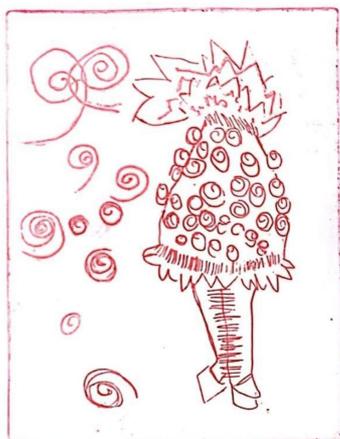
5/2

+ único

Beatriz Marques 2022

Única  
2022

Serigrafia a quatro cores



17 "A mudança" Beatriz M. 2022

A mudança  
2022  
Água-forte

**BEATRIZ MARQUES**

# David F.

Michael Brown  
2022  
Água-forte

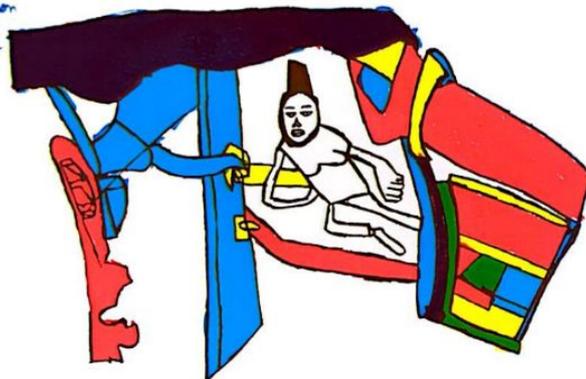


O homicídio de Michael Brown ocorreu em 9 de agosto de 2014, na cidade de Ferguson, no Condado de St. Louis, Missouri, Estados Unidos. Às 14h 57min do dia 9 de agosto de 2014, uma câmara de segurança de uma loja de conveniência capturou Michael Brown recebendo um pacote de cigarros no Telão de 48 dólares e aguardando silenciosamente o retorno da caixa da loja. Um oficial de polícia policial apontou um "nódo em progresso" às 14h 53min e às 14h 57min foi informado que o suspeito tinha um boné. O policial do St. Louis Condado, um comissário Brown, mais conhecido como Wilson, estendeu o comprimento de outro homem. Às 12h 57min Wilson conduziu sua Viatura até ao local onde Brown e Johnson, que combateram pelo menos há seis meses, estavam que estavam de frente e combateram pela causa. Wilson continuou a dirigir-se para o veículo e houve pelo menos dois homens, mas não houve a né e houve Johnson e ela, segundo Wilson, apontou-se que Michael Brown em referência ao comportamento do suspeito de receber o pacote como ninguém. Consequência de polícia policial indicam que Wilson tinha acesso ao 14h 02. Uma foto policial toma lugar entre Brown e Wilson pela janela da Viatura policial numa 14h 02. Quando Wilson se aproximou de Wilson duas vezes antes a abordagem com uma bala atingindo o braço de Brown enquanto estava dentro do veículo. Brown e Johnson fugiram e Johnson encolheu-se atrás de um carro. Wilson saiu do veículo policial e ferrou Michael Brown. Logo após o incidente em declaração de que Brown continuou a se aproximar do policial Wilson enquanto era atingido pela polícia. Num determinado momento Wilson sofreu mais, com três tiros atingindo Brown pela frente, ferindo-o fatalmente. Brown não perdeu a vida.

“Neste trabalho decidi falar sobre a brutalidade policial nos Estados Unidos. Comecei por pesquisar alguns casos de brutalidade policial e usei-os como referência.”

Donovan Lewis (30 agosto 2022)

O policial de Columbia, Ricky Anderson fez um dos vários policiais dentro do apartamento de Lewis enquanto cumpriram um mandado na mesma tarde. O polícia matou Ricky Anderson enquanto um único tiro no quarto onde Donovan Lewis estava em sua casa. No momento em que Anderson apontou sua arma, Lewis não foi visto no vídeo. Mas um vídeo mostra a câmara corporal, mostra Lewis na mordida na cama depois de não ter sido visto. Os policiais também cumpriram um mandado de prisão por violência doméstica, agarrar e manuseio indevido de arma de fogo.



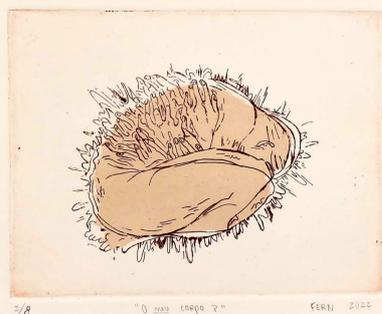
"Donovan Lewis" David Ferreira 2022

Donovan Lewis  
2022  
Serigrafia a 4 cores

“Seguindo a linha da minha principal referência, Paula Rego, eu decidi trabalhar sobre o poder que ainda hoje é exercido sobre o corpo feminino e sobre a importância da autonomia corporal.

Sem Título  
2022

Serigrafia a três cores

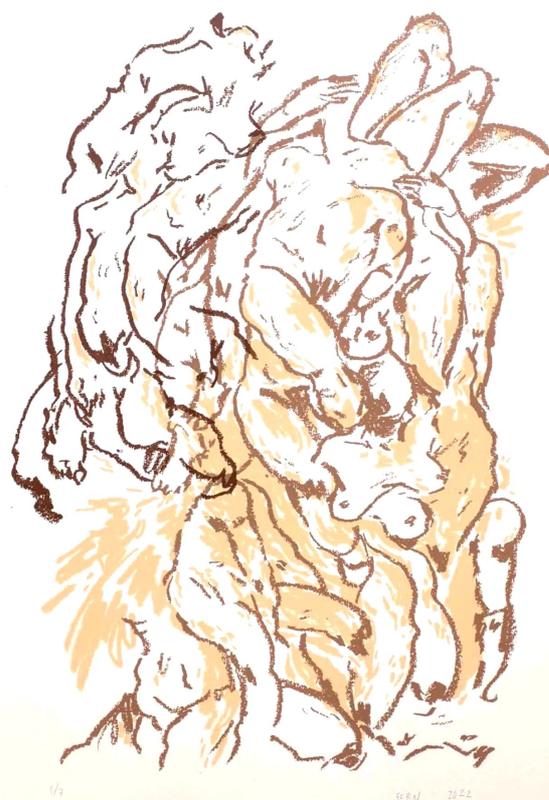


O meu corpo?

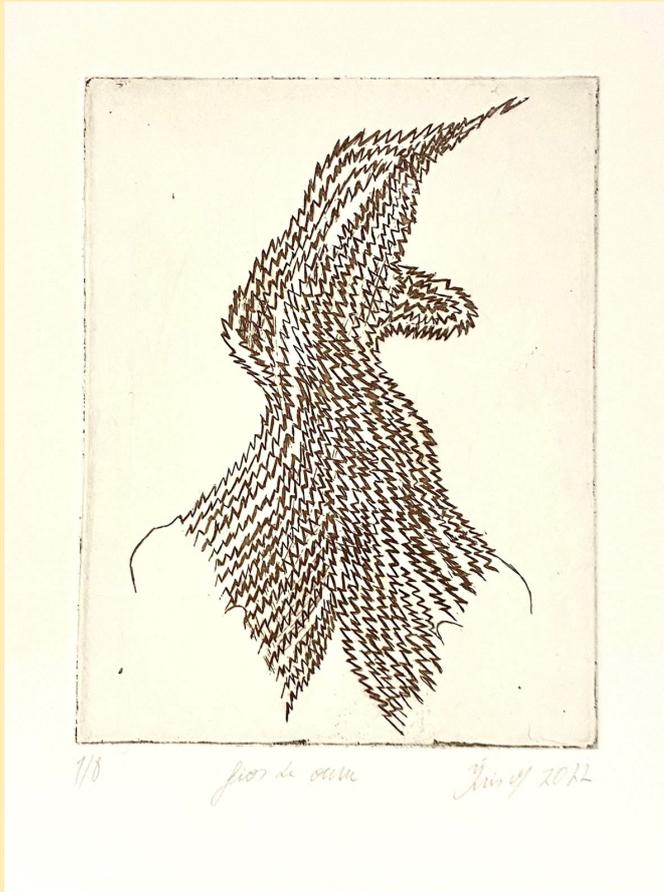
2022

Água-forte e Chine-collé

Este direito é retirado às mulheres ainda hoje, tanto em casos mais óbvios, como a ilegalização do aborto, como em situações mais normalizadas; exemplos disto seriam a falta de acesso a contracepção ou certos cuidados de saúde, a violação dentro do casamento, e até a imposição de regras que ditam como mulheres se devem vestir/apresentar.”



# ÍRIS MENDONÇA



Fios di Ouro  
2022  
Água-forte

As tranças tinham um papel muito importante na resistência negra contra a escravidão. Muitas vezes o cabelo era trançado como um mapa com caminhos para os quilombos, assim como sementes para serem plantadas, eram trançadas « dentro » do cabelo para serem levadas aos quilombos.”

“O tema racismo, é um assunto bastante conhecido, com vários casos pelo mundo mesmo sendo crime. Neste projeto quis enaltecer a beleza da cultura africana através de seus cabelos, penteados e toda a sua história. Penteados com tranças abrangem um amplo terreno social: religião, parentesco, estado, idade, etnia e outros atributos de identidade podem ser expressados em penteados. As tranças de cultura africana, carregam uma bagagem ancestral muito forte.



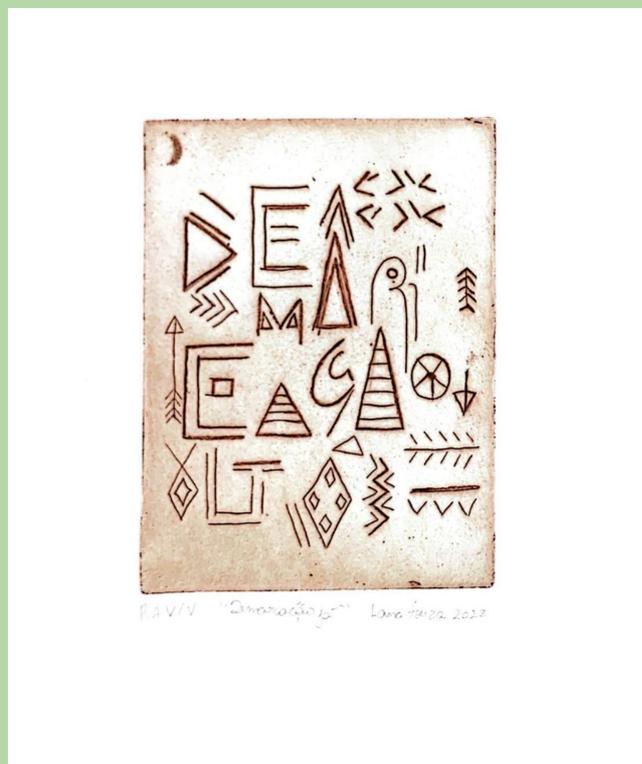
Fios di Ouro  
2022  
Serigrafia a três cores

# LANA SOUZA

“Tendo inspiração em um protesto que houve na capital do Brasil sobre a marcação de terras indígenas, fiquei sensibilizada com a situação tendo em conta que o povo indígena foi desde sempre o primeiro a viver nas terras, mas sofrem tantas injustiças. Os indígenas exigiam a demarcação das terras, isso é, não permitir o uso para exploração.”



Me deixa ser selvagem  
2022  
Serigrafia a quatro cores



Demarcação já  
2022  
Água-forte

Fiz esta composição de desenhos que representam a mensagem que quero passar. A frase “Me deixa ser selvagem” representa o manifesto dos indígenas de forma que pedem para não invadirem suas terras, a onça-pintada (um animal típico brasileiro) representa o índio, e o verde do desenho representa o pouco de terra que os indígenas acabam por poder utilizar devido aos acontecimentos.”



Sem Título  
2022  
Água-forte

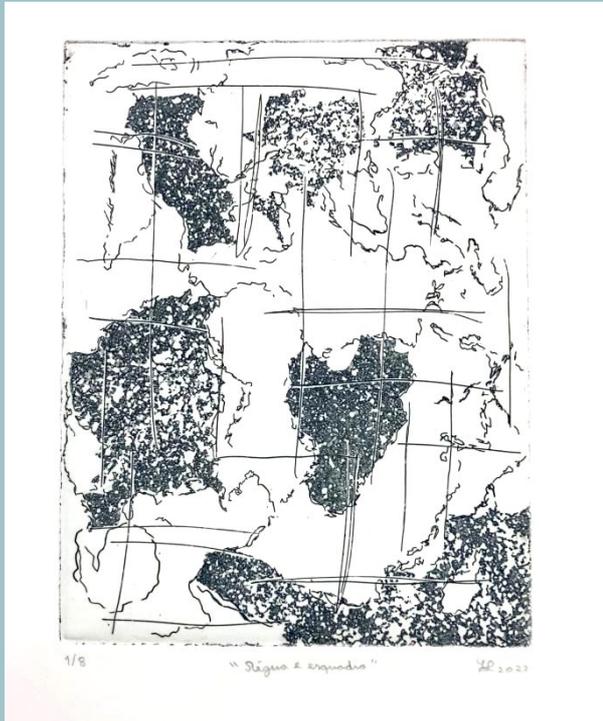
“Na transformação da mulher na bruxa, do deficiente na aberração, do homossexual no prevertido o poder define os limites do moral e natural, para além dele o grotesco e abjeto.



Sem Título  
2022  
Serigrafia a três cores

Na gravura explorei a partir de imagens do monstro medieval de Goya a representação do sofrimento e na serigrafia o processo de distorção inerente à marginalização de determinados corpos.”

# LEONOR PÊRA

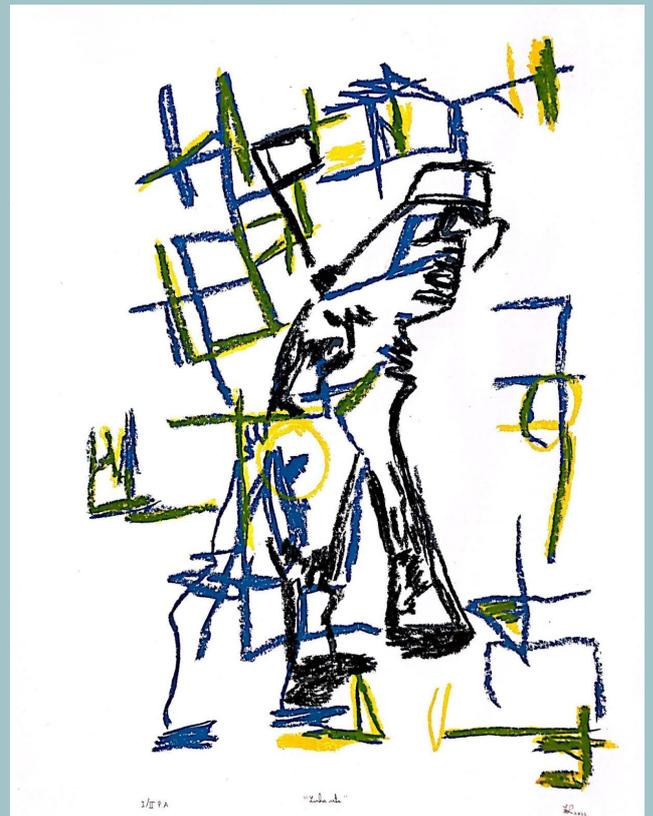


Régua e esquadro  
2022  
Água-forte

Estas fronteiras foram feitas de acordo com os interesses europeus, não tendo em qualquer consideração os povos que lá habitam. Observando um mapa atual de África percebemos que muitos dos países estão separados por uma linha reta, o que é algo totalmente inorgânico.

Decidi então transmitir para o papel a minha irritação e desagrado por este abuso total de poder.”

“Comecei este projeto com uma reflexão das muitas injustiças e abusos de poder no presente e passado da sociedade. Depois de alguma pesquisa optei por abordar o problema da delimitação das fronteiras em África.



Linha reta  
2022  
Serigrafia a quatro cores

“As doenças mentais ao terem sido destigmatizadas e mais faladas na atualidade trouxe muito de bom, mas não é tudo positivo. Criou-se uma estética à volta das doenças e transtornos mentais, fazendo-os quase desejáveis.

Um exemplo de doenças mentais serem glamourizadas e romantizadas é nos artistas que celebramos. Gostamos que os artistas sejam peculiares, estranhos e diferentes.



Sem Título  
2022  
Água-forte

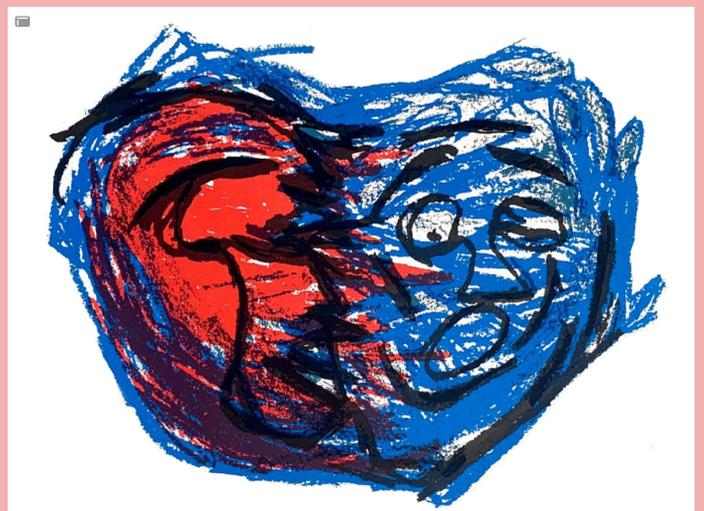
Muitas vezes, doenças mentais só prejudicam o artista e, por consequência, a arte.

É então, para este aspeto que quero chamar à atenção com o meu trabalho, esta ideia de artista torturado que nós glamourizamos e celebramos tem de mudar porque não é saudável.

Doenças mentais não são sinónimo de criatividade. E por isso é que retratei a orelha de Van Gogh, o melhor exemplo de génio torturado e o grito de Edvard Munch, uma imagem sinónima de ansiedade.”

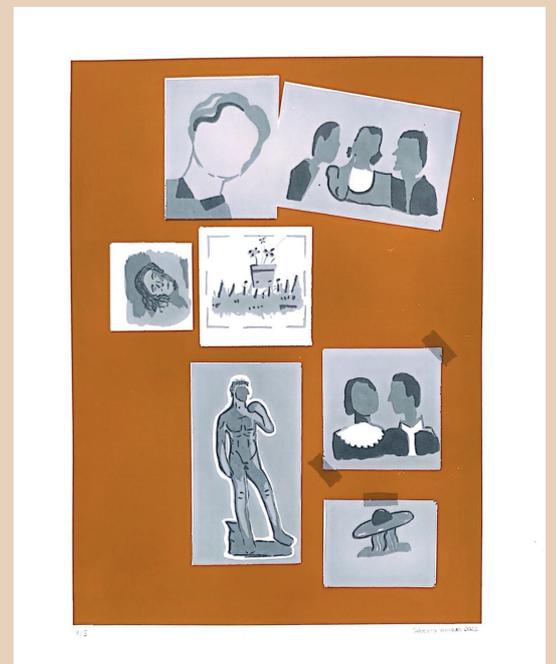
Sem Título  
2022  
Serigrafia a quatro cores

## MIGUEL LEITE

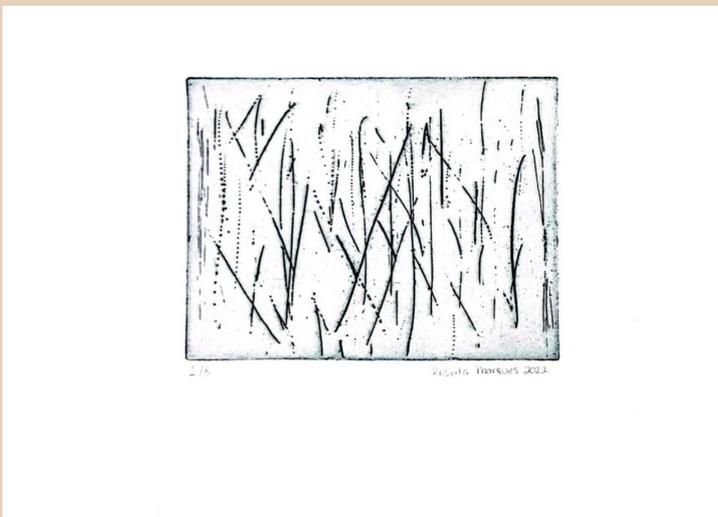


“Para esse trabalho eu me inspirei em Daniel Blaufuks, que em um dos seus livros tem imagens de dentro de um campo de concentração em Terezín.

Sem Título  
2022  
Serigrafia a  
quatro cores



## ROBERTA MARQUES



Sem Título  
2022  
Água-forte

Nas suas fotografias estão retratadas as marcas de unhas dos judeus aprisionados naquela câmara de gás.

Reproduzi esses mesmos arranhões das paredes na minha gravura usando a técnica de água forte, pois com a ação corrosiva do ácido utilizado para gravar a matriz, obtém-se um aspeto semelhante ao desgaste do tempo. Raspei a matriz com as unhas, para conseguir recriar os arranhões nas paredes. Por fim, usei o azul prússia pois era um dos componentes usados nos gases, e nas paredes havia desse resíduo de azul.”



Pencil test, 2022, Água-forte e Chine-collé

“Com este trabalho quis mostrar a dualidade que o lápis tem. Este pode ser o símbolo básico de um instrumento que incentiva a expressão livre, o conhecimento, o ensino, a criatividade. Porém, quando utilizado para oprimir, como no caso do Apartheid, é um instrumento de discriminação. Queria, também, celebrar o fim do Apartheid fazendo alusão às capulanas nos meus trabalhos.”

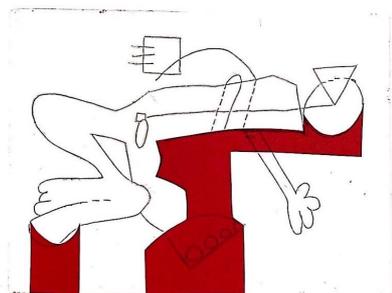
# ROSA

Pencil test, 2022, Serigrafia a três cores





A criança que fui chora na estrada  
2022  
Serigrafia a quatro cores



## RODRIGO ALEXANDRE

A criança que fui chora na estrada  
2022  
Água-forte e Chine-collé

“A violência policial contra cidadãos detidos, sobretudo afrodescendentes e imigrantes, é algo que acontece frequentemente em Portugal. Mas as autoridades governamentais não reconhecem o problema, adotando uma postura de negação. É “algo que tem sido referenciado há vários anos” pela AI Portugal, “pelo menos nos últimos 10 anos.””

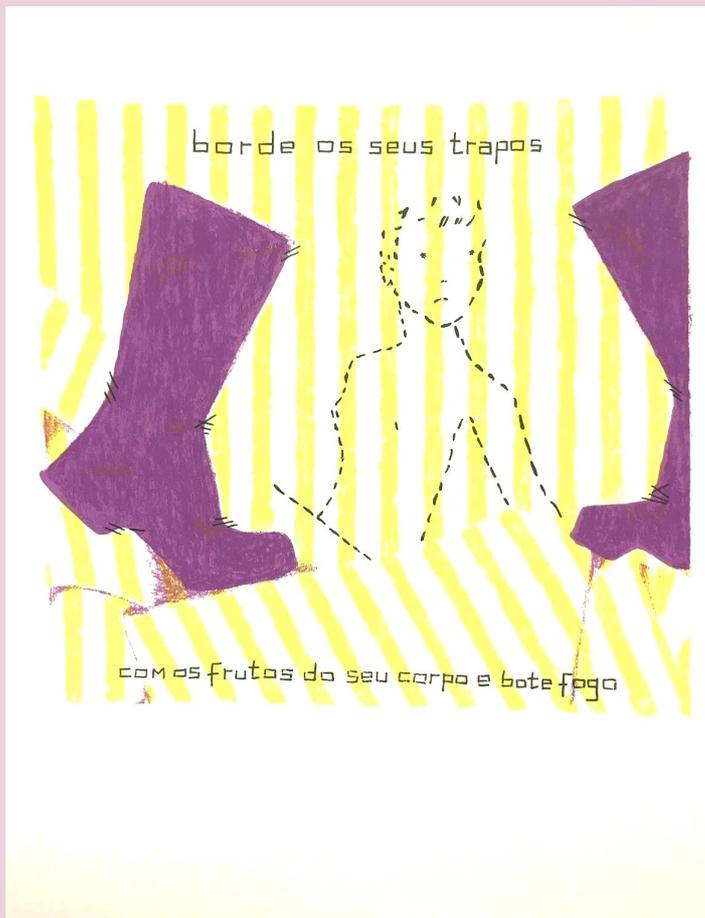
# SOFIA BELÉM

“Para o desenvolvimento do meu trabalho tive como meta abordar a subversão do corpo, portanto um corpo fragilizado se tornando poderoso, e a contribuição das roupas/tecidos nesse processo. Um pedaço de pano pode esconder, proteger, embelezar ou exaltar o corpo que o veste.



PA 12/12 "Subversão I" 2022 Sofia Belém 2022

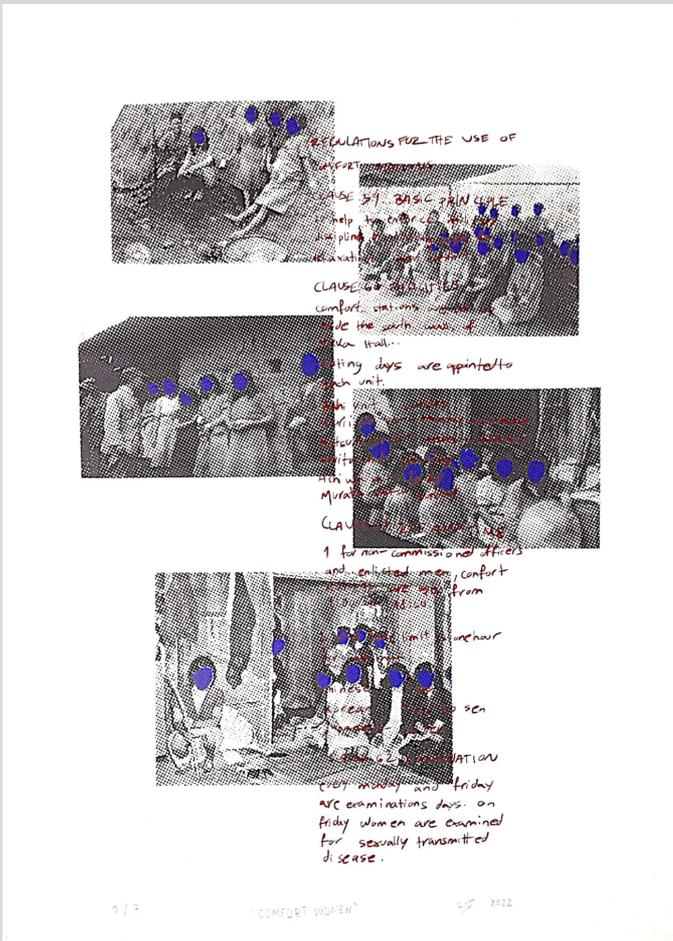
Subversão I  
2022  
Água-forte



Portanto é possível refletir, sobre o poder patriarcal e a hierarquização do mesmo a partir dessa análise têxtil e corporal.”

Subversão II  
2022  
Água-forte

“Neste trabalho decidi focar-me num tipo de escravatura, a escravatura sexual, em específico um acontecimento durante a 2ª Guerra Mundial no Japão, em que milhares de mulheres por toda a Ásia foram sexualmente escravizadas para uso dos militares japoneses. Mulheres estas que foram chamadas de comfort women, escravas sexuais militares.



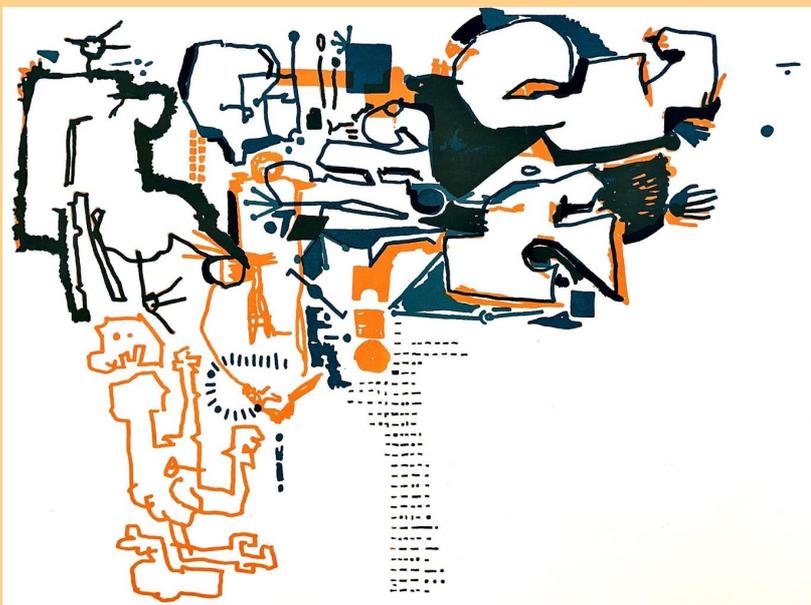
COMFORT WOMEN  
2022  
Serigrafia a três cores

Usando como base para o meu trabalho fotos de sobreviventes, na serigrafia para demonstrar os horrores que elas viveram e na gravura como homenagem a estas mulheres.”

S  
Y  
D

WISH I COULD LIVE AT  
PEACE FOR ONE SINGLE  
DAY  
2022  
Água-forte





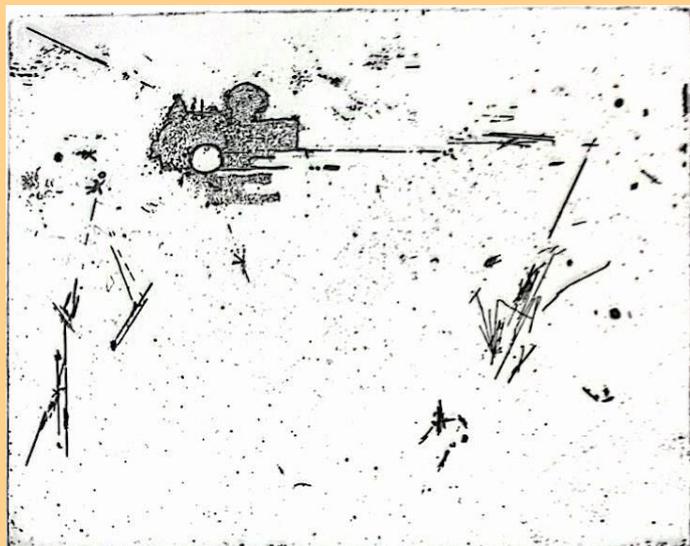
Isto sou eu, mas  
2022  
Serigrafia a três cores

A minha serigrafia ilustra a mente humana e toda a sua complexidade e misteriosidade que lentamente torna-se em pontos e linhas, que são iguais a todos os pontos e todas as linhas do mundo, mostrando como cada vez nos tornamos mais polarizados.

Na minha gravura representei a base de dados destes algoritmos e como tudo o que fazemos online vai, eventualmente, parar a essa base de dados que nos diz o que somos e não somos.”

“Eu queria que um dos trabalhos mostrasse o comportamento do algoritmo, ou seja a polarização dos ideais e dos comportamentos humanos, e outra que ilustrasse o comportamento humano a deixar-se ser remodelado por estes algoritmos.

## WILLIAM HAWKEY



Isto és tu  
2022  
Água-forte





**AA**  
ESCOLA ARTÍSTICA  
ANTÓNIO ARROIO



2023